

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

Disciplina: LITERATURA PÓS-EXÍLICA

Prof. Resp.: Prof. Antonio Carlos Frizzo

Série: 2º ano de Teologia

Ano | Período: 2023.2

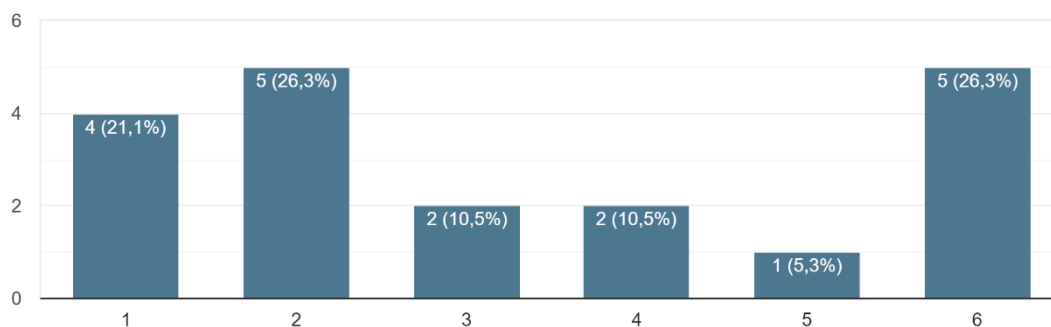
Quant. de Respostas: 19

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sofrível	Não sei opinar

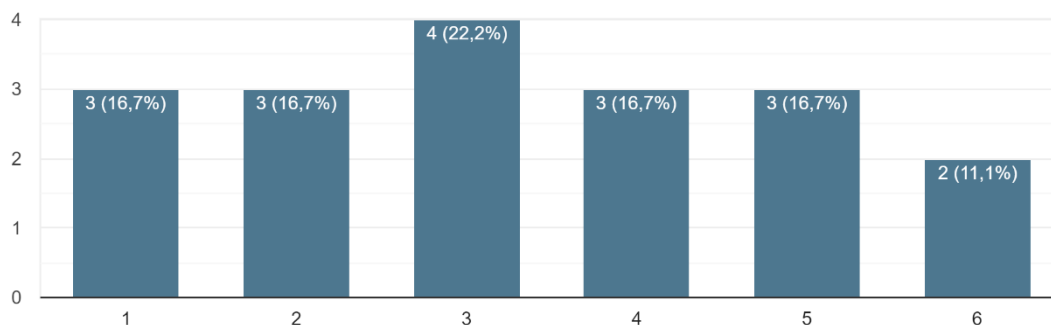
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

19 respostas



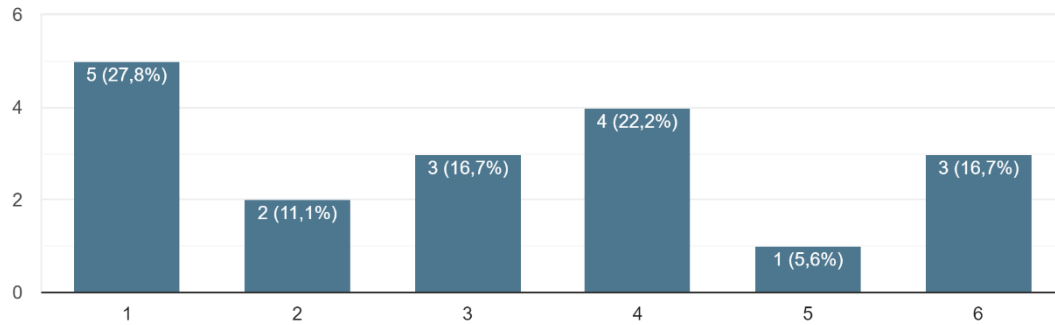
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

18 respostas



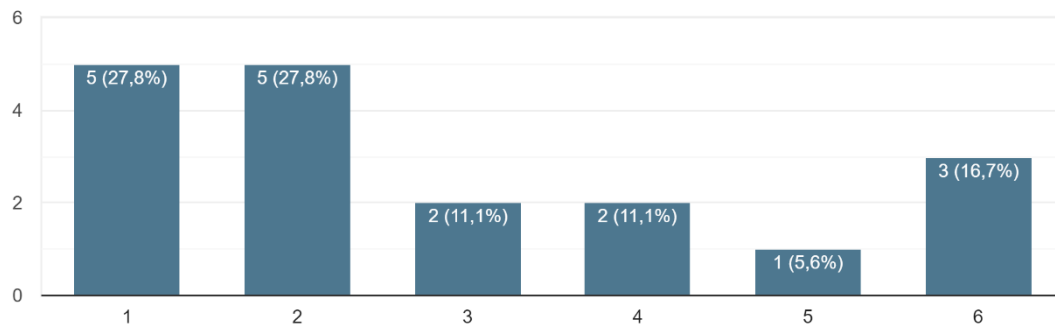
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

18 respostas



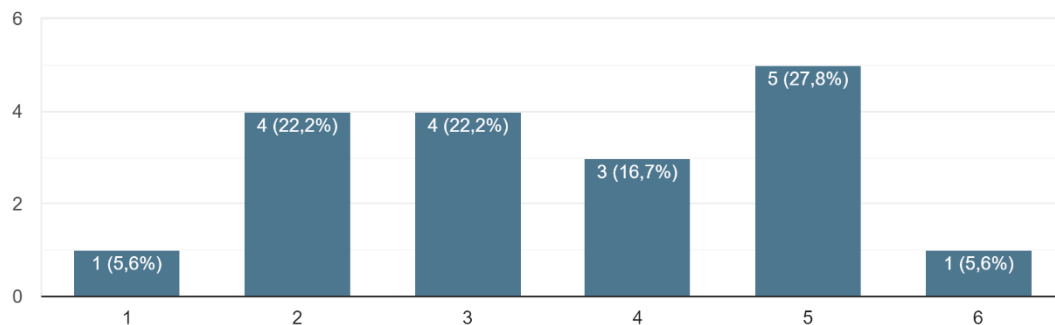
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

18 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

18 respostas



Comentários:

aqui deveria repensar o modo se dar aula, pois as avaliações ficam quase tudo para o final de ano. E trabalhos e provas a mais que se pede no Itesp

Deu uma nota bem menor para a disciplina devido ao troca-troca de professores que atrapalha o desenrolar do trabalho de sala de aula. Acredito que é necessário rever o regulamento de trocas entre professores, quando estudei na PUC não havia esta bagunça!!!

Os textos poderiam ser disponibilizados com um pouco mais de antecedência, de modo que o professor tratasse do texto passado sem precisar ficar lendo. A leitura em sala do texto na íntegra, acaba prejudicando um pouco da didática.

As vezes nota-se da parte do professor um desvio do assunto que se esteja tratando em sala de aula, e outras vezes, com uma exposição da aula muito monótona(leitura), o que muitas vezes dificulta a participação dos estudantes. Mas de certa e boa maneira, o professor é competente e conhece o que ensina. A matéria é muito boa, por isso gostaria que não fosse apenas uma vez por semestre.

Infelizmente, por questões de viagens do professor titular, quase não tivemos aulas da disciplina... Foi um fracasso! Baixo aproveitamento.

Acho que neste semestre as aulas do professor, se tornaram uma bagunça. Que pena já que é uma pessoa com grandes conhecimentos e capacidades para transmitir os conteúdos da disciplina. Mas este semestre as viagens câmbios de horário e talvez sua própria pessoa este passado por algumas dificuldades.

A disciplina é muito importante, mas tivemos muitos intervalos entre as aulas, o que dificultou o andamento do conteúdo.

Tivemos poucas aulas, porém as aulas que tivemos foram muito boas. Dos biblistas que trabalham o AT, o professor Frizzo é o que tem uma visão mais abrangente.

Professor muito bom, com muito conhecimento, trás atualizações sobre o mundo envolvendo a disciplina, porem não tem didática, fica quase um mês sem dar matéria com agendas e compromissos extras. Passa avaliação oral sem concluir, ou seja, depois de quase 3 meses tem alunos que ainda não fizeram a prova.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

Disciplina: LITERATURA SAPIENCIAL

Prof. Resp.: Prof. Shige Nakanose

Série: 2º ano de Teologia

Ano | Período: 2023.2

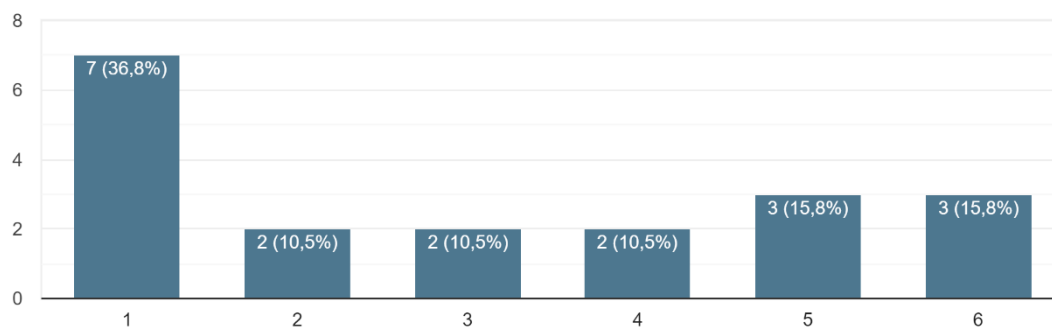
Quant. de Respostas: 19

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sufrível	Não sei opinar

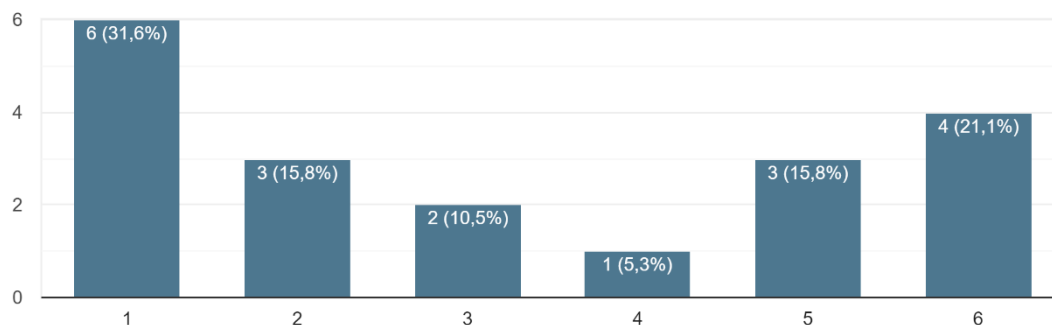
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

19 respostas



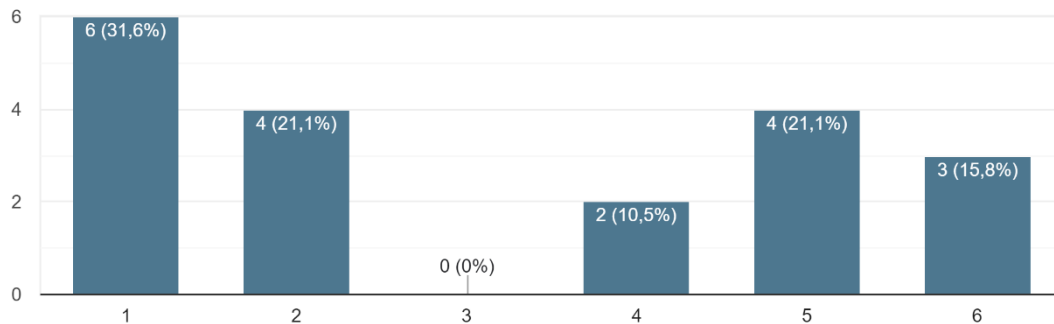
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

19 respostas



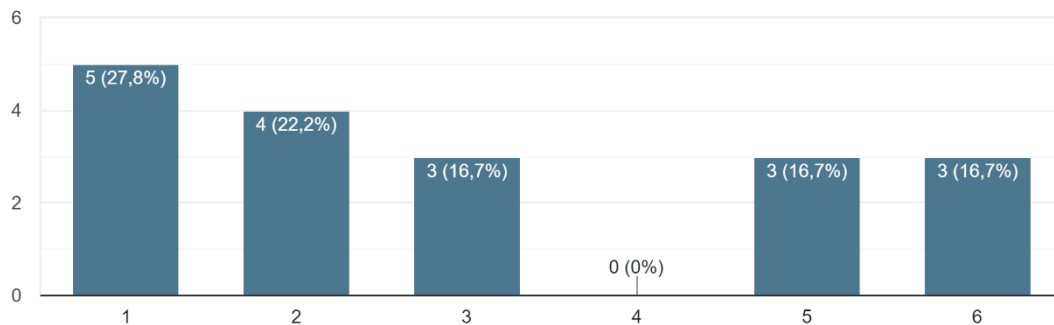
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

19 respostas



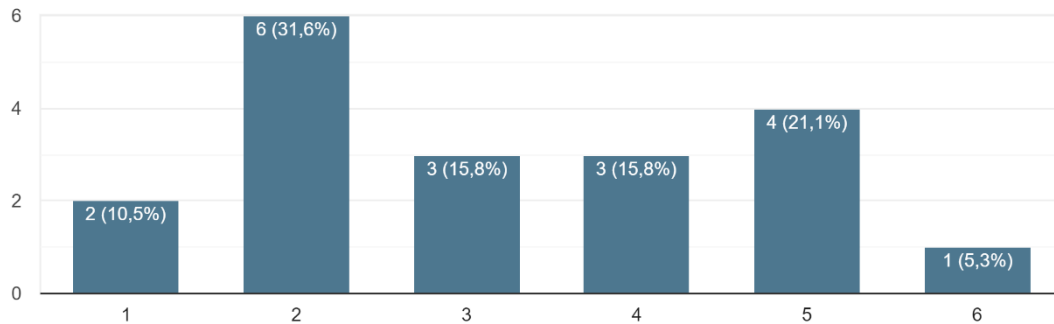
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

18 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

19 respostas



Comentários:

A metodologia está demasiadamente ultrapassada, somando-se ao fato de o professor pedir mais trabalhos do que o ITESP exige, isto é, três trabalhos. Acho que respeitar isso é positivo.

A minha sugestão, é que a matéria não fosse apenas uma vez por semana. Porque vemos ter muitas aulas de moral na semana, e poucas de Bíblia.

O professor poderia melhorar o método de avaliação, diminuindo a quantidade de trabalhos. Neste semestre exigiu cinco trabalhos (três resenhas, uma apresentação em grupo e a avaliação final), creio que poderia diminuir - pelo menos um trabalho - para ficar mais tranquilo. Outro aspecto que não acho justo do professor são alunos que, entregam fora do prazo as atividades, e recebem a mesma nota daquele que entregou no mesmo dia.

Se tivéssemos o poder que conceder tempo de vida, o professor Shige seria contemplado com muitos anos para continuar conosco! Excelente professor. Disciplina essencial. 100% de aproveitamento!

O professor, como sempre, surpreende com seus conhecimentos e compromisso, para que a turma se torne cada vez melhor com relação aos conteúdos por ele abordados. E que cada estudante, seja uma voz profética na sociedade, na Igreja e com relação ao sentir da vida religiosa.

Tenho a impressão que tudo que o referido professor passa em aula caminha no mesmo sentido. Métodos retrógrados, visão deturpada e ideologizada, faz do ensino bíblico o quer. Em resumo, a presença de professores ruins pode ter implicações significativas na qualidade da educação e no desenvolvimento dos alunos. Os professores devem estar dispostos a buscar o desenvolvimento contínuo para melhorar suas habilidades e práticas de ensino.

Professor competente e capacitado.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

Disciplina: TEOLOGIA PATRÍSTICA

Prof. Resp.: Prof. Antonio Bogaz

Série: 2º ano de Teologia

Ano | Período: 2023.2

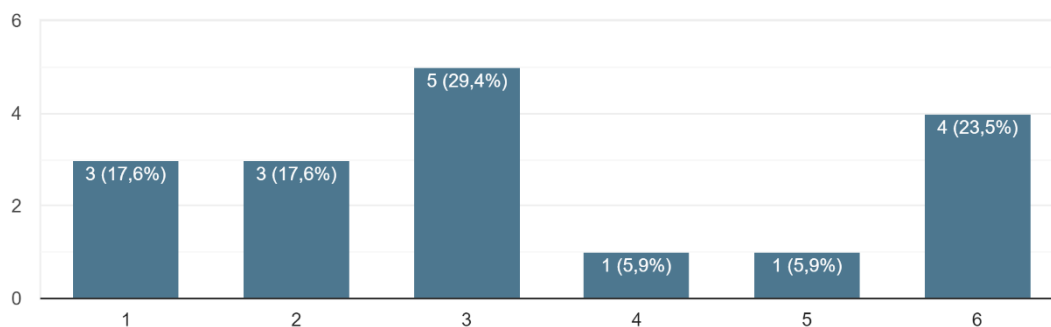
Quant. de Respostas: 17

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sufrível	Não sei opinar

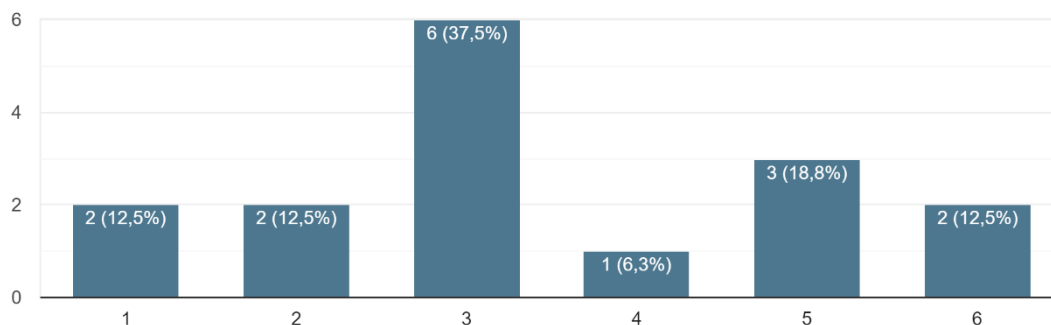
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

17 respostas



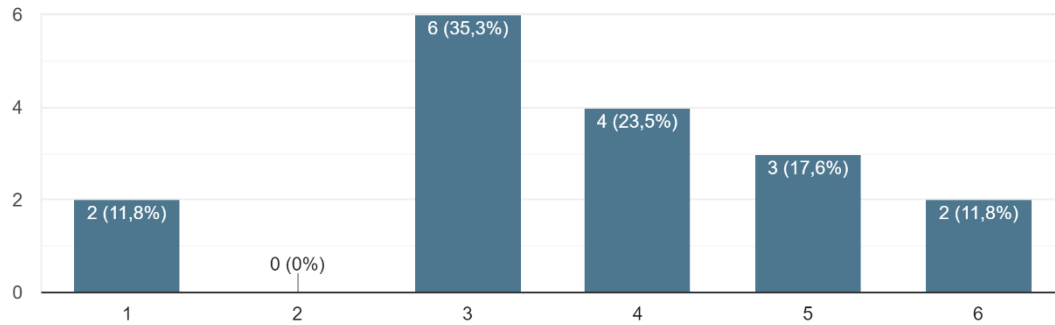
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

16 respostas



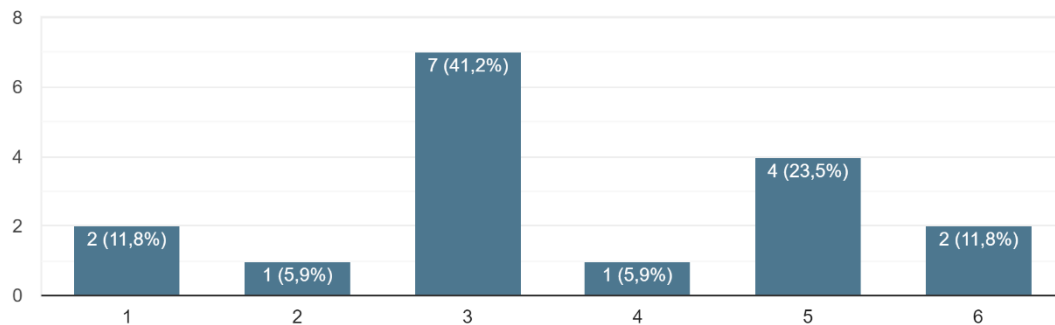
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

17 respostas



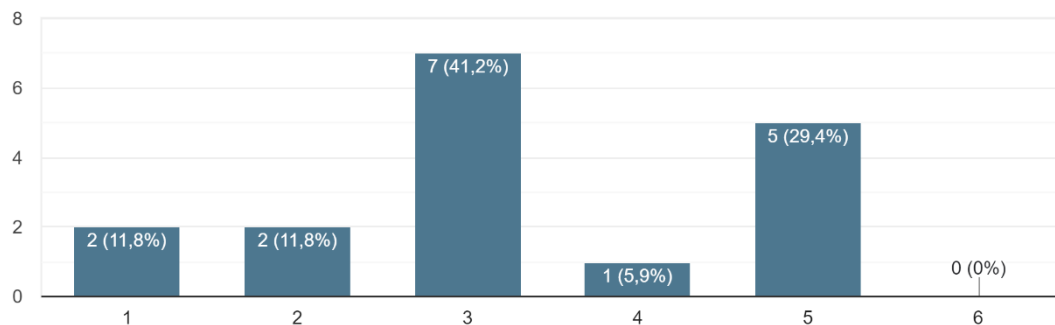
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

17 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

17 respostas



Comentários:

O professor não respeita a quantidade de trabalhos exigidos pelo ITESP. Só este semestre são ao menos cinco ou seis avaliações, entre trabalhos e seminários.

A disciplina é muito boa e o professor é um grande conhecedor e apaixonado pelo que ensina. Tem bom método de ensinar e transmitir os conhecimentos.

Professor um pouco perdido com os métodos avaliativos bem como com o andamento do conteúdo.

Neste semestre o professor, a estado um pouco mais atento a transmitir os conteúdos programáticos. Contudo, se nota que bagunça os conteúdos com temas, os materiais que não ajudam no crescimento acadêmico, também em algumas ocasiões se nota que improvisa nas aulas e não permite críticas ou opiniões que podem contribuir no crescimento e enriquecimento das aulas. Na questão das notas parasse ser que da nota boa a quem ele gosta, sem revisar os argumentos ou explicações feitas pelo aluno.

Prefiro o Professor Bogaz lecionando Patristica do que liturgia. É notório que o supradito professor é um poço de sabedoria na área, além de ser leve e alegre. É uma verdadeira lenda.

Professor com conhecimento amplo, mas enrola muito. Precisa levar mais a sério.

O professor parece mais organizado com a disciplina.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

Disciplina: MORAL FUNDAMENTAL II

Prof. Resp.: Prof. Dorivaldo Camargo

Série: 2º ano de Teologia

Ano | Período: 2023.2

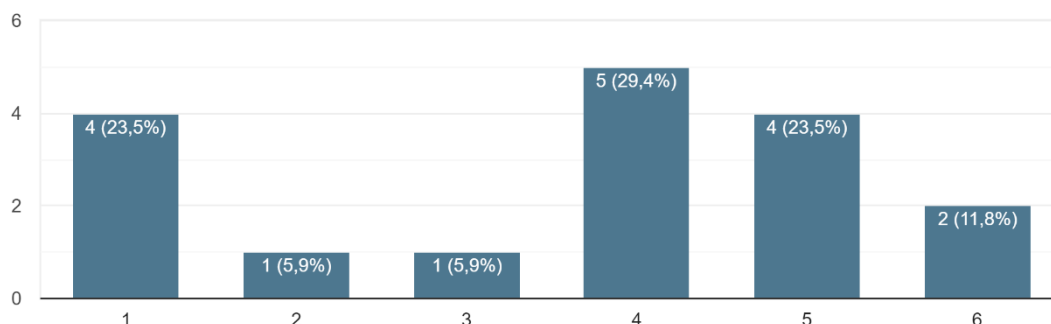
Quant. de Respostas: 17

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sufrível	Não sei opinar

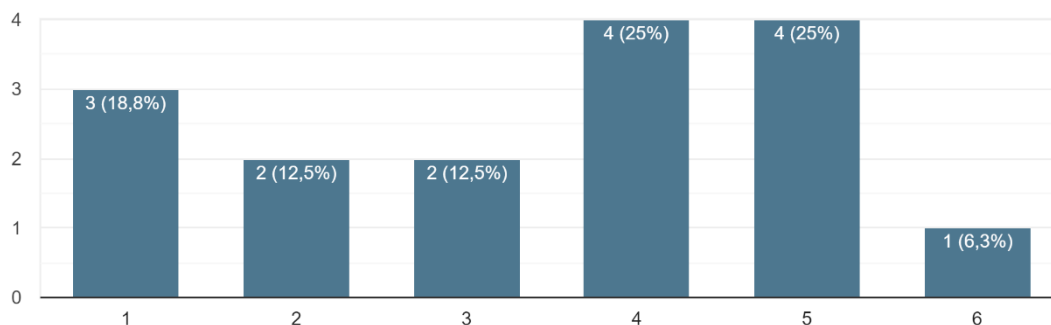
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

17 respostas



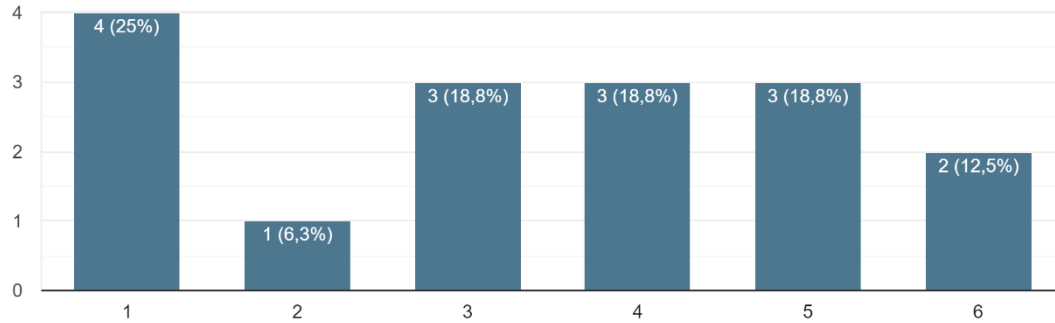
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

16 respostas



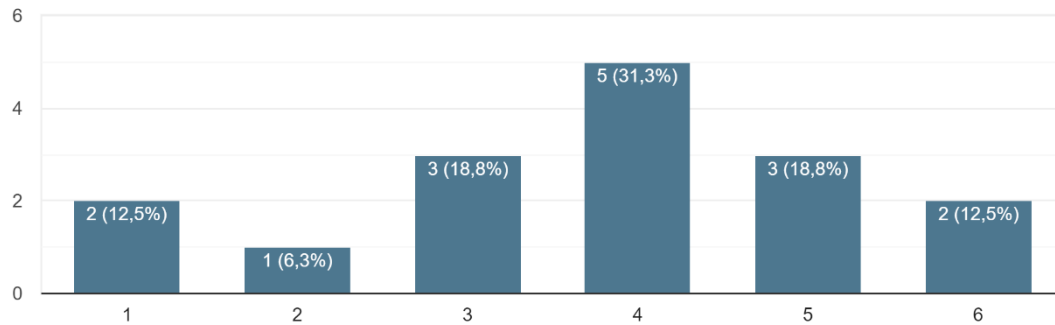
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

16 respostas



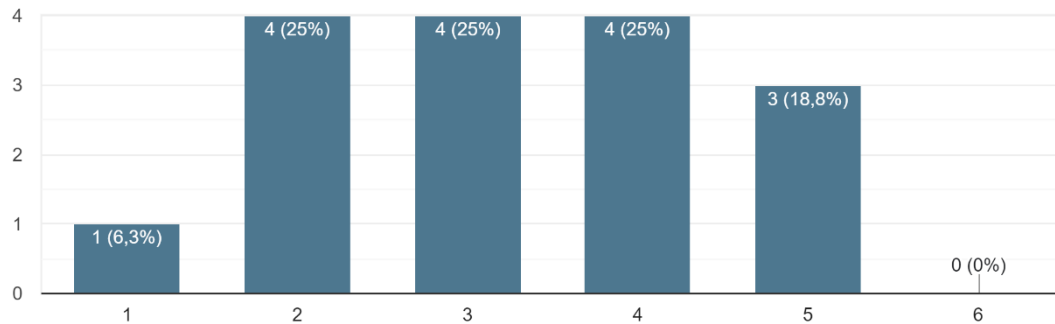
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

16 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

16 respostas



Comentários:

A metodologia é um pouco maçante, porém os trabalhos e leituras ajudam muito.

Não acho muito precioso ter tantas aulas de moral teológica ao longo da semana, sabendo que temos também outra aula de moral social, que muitas vezes os temas são os mesmos. O modo exposição das aulas é muito cansativo, embora haja competência e dedicação da parte do professor.

O professor tem grande domínio e conhecimento da disciplina e faz muitas provações. Só que lhe falta pedagogia e um pouco menos de críticas rígidas contra sua própria congregação ao igual que a Igreja.

Professores ineficazes podem prejudicar o processo de aprendizagem dos futuros padres. Os materiais apresentados são do período da "pedra lascada", creio que a Teologia moral deu passos significativos, apenas o aludido professor não caminhou com TM. É um homem ácido e intransigente! Professores péssimos frequentemente carecem de conhecimento atualizado em suas áreas de ensino.

Professor apresenta uma moral crítica, que não responde com ao nosso tempo. Não cita e nem relaciona sua disciplina com o pensamento do Papa Francisco, apenas dá exemplos comunitários, método ultrapassado de ensino.

Infelizmente uma matéria de grande importância se perde em devaneios. O professor já deu sua contribuição, parece uma grande repetição de outras disciplinas já ministradas. Uma pena, ficará uma lacuna!

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

Disciplina: HISTÓRIA DA IGREJA CONTEMPORÂNEA

Prof. Resp.: Prof. Dilermando Ramos Vieira

Série: 2º ano de Teologia

Ano | Período: 2023.2

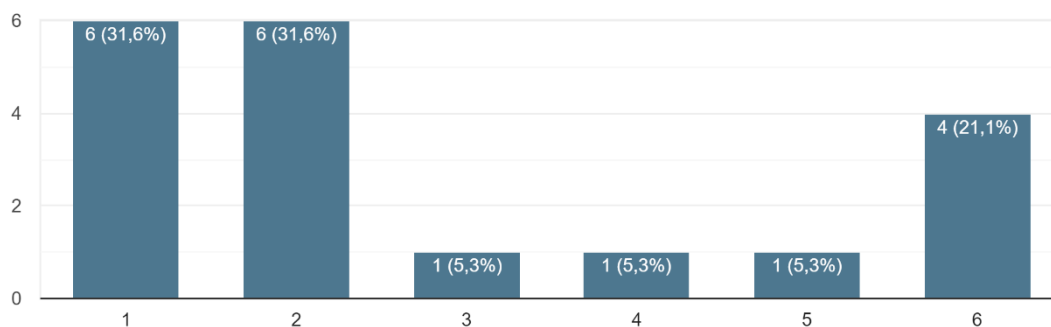
Quant. de Respostas: 19

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sofrível	Não sei opinar

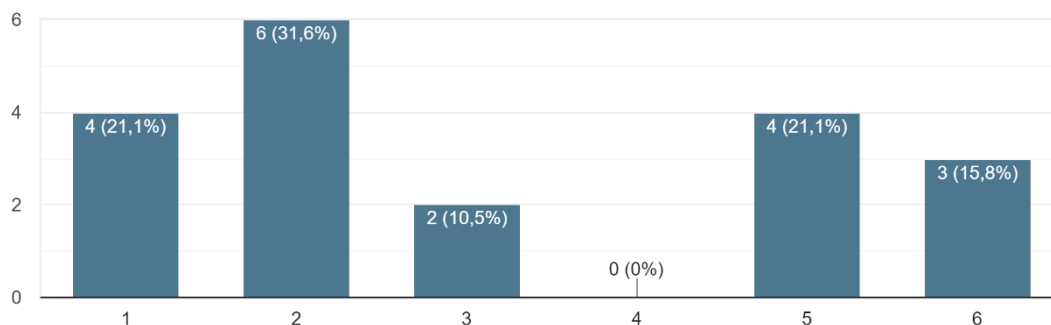
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

19 respostas



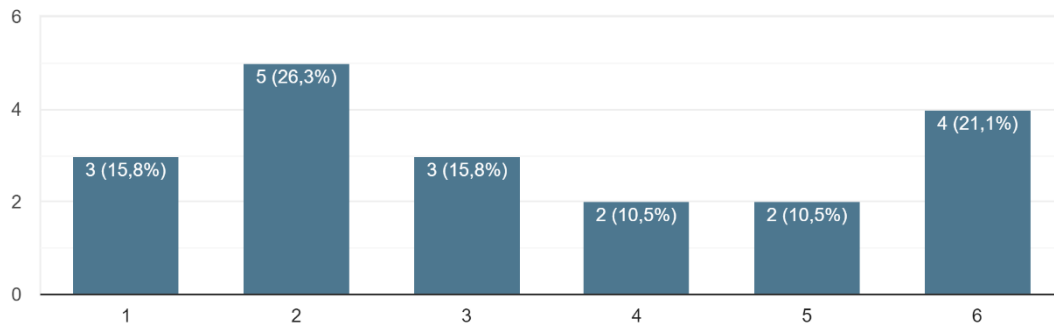
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

19 respostas



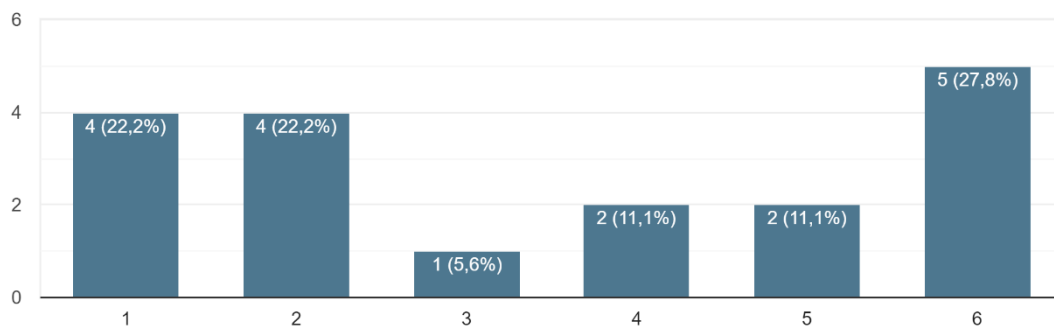
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

19 respostas



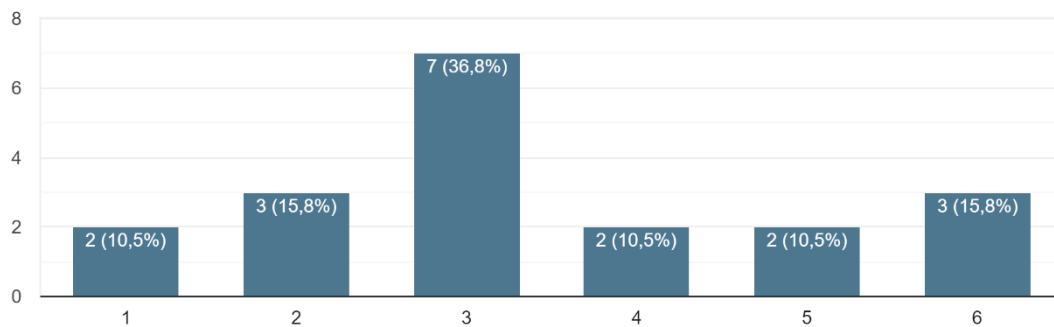
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

18 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

19 respostas



Comentários:

Um ótimo professor. Alguns alunos falam da metodologia de apresentação do conteúdo em aula, que é um pouco maçante, entretanto o professor possui um grande conhecimento histórico da Igreja Católica, o que é muito bom para um estudante de teologia.

Os conteúdos das avaliações poderiam e demais materiais poderiam ser disponibilizados logo no início do semestre, não em seu decorrer.

As aulas acabam sendo cansativas, e meio mortas. As vezes a voz não facilita muito, para quem esteja no fundo da sala. Mas o professor é muito excelente na matéria.

O professor é uma pessoa com um grande conhecimento e vagagem sobre a disciplina de História da Igreja. Mas acredito que lhe falta um pouco mais de pedagogia, para as aulas serem de mais interesse e consiga que a turma se interesse pela disciplina e não perca a oportunidade de transmitir seus conhecimentos.

Professor muito acadêmico e profissional. Sempre traz as fontes de época e justifica o que está passando.

Sua paixão pelo ensino é inspiradora demonstrando um amor genuíno pelo aprendizado e compartilha essa paixão com entusiasmo. Quero expressar minha profunda gratidão pelo compromisso com o ensino da história. Sua paixão por transmitir o conhecimento do passado é evidente em cada aula. O entusiasmo e habilidade em tornar os eventos históricos vivos e relevantes me inspiram a apreciar e compreender o legado histórico da Igreja Católica. Posso dizer que é um guardião da história, e sua influência positiva na formação de futuras gerações é inegável. Obrigado ao Instituto São Paulo por nos presentear com tão notável historiador!

Professor com um conhecimento inquestionável, o difícil é seguir sua linha de raciocínio. Um pouco tendencioso ao passar um trabalho exige os autores e limita muito a quantidade de laudas fazendo com que a pesquisa se torne mais difícil.

O Instituto deveria ter mais atenção ao professor que ocupa tal cadeira. Ele gosta de se apresentar como um historiador "isento", se valendo de críticas pueris a colegas de magistério do próprio ITESP, creio que tal atitude não corresponde com a política interna. Cobra incansavelmente o conhecimento de obras de historiadores, porém ele mesmo lê apenas sua própria apostila e não apresenta nenhum outro. Ele se perde em inúmeros devaneios; nesse semestre repetiu em todas as aulas que Lutero escreveu uma obra contra os Judeus, em um sistemático

modo de atacar a outra disciplina de história. Na linha das críticas infundadas e incoerentes está o sínodo sobre a sinodalidade, onde repete inverdades e pautas que nunca foram objeto da discussão sinodal. Visões diferentes contribuem para a elaboração do conhecimento, porém, deve haver honestidade, que o professor julga ter com toda prepotência, apenas explicitando seu discurso completamente enviesado. O professor falta com a ética em muitos momentos, sendo por vezes preconceituoso, e por sinal "desconhecedor" da história, em se tratando de vangloriar conquistas de países europeus, sobre africanos... é lamentável e vergonhoso um professor de história agir assim, sabendo que entre os seus alunos, há aqueles que são filhos destas terras, massacradas e violentadas pela colonização. A direção deveria tomar uma providência mais incisiva, pois, somam-se semestralmente muitas críticas a este professor, críticas estas, legíveis e verdadeiras. Até que ponto é saudável manter um professor somente por suas conquistas acadêmicas? Deveria se pensar quais são estes critérios que ainda fazem o professor Dilermando permanecer no instituto. Por fim, espero que todas as avaliações feitas pelos alunos sejam levadas em consideração. Porém, vejo que não deveriam utilizar como critério, àqueles que "rodeiam" o professor somente para ganhar status, sendo que muitos desses desconhecem aspectos relevantes e centrais da história geral, não esforçando nem sequer para se aprofundar em outras fontes, daqueles que mesmo reconhecendo a capacidade do professor, estão em desacordo com sua metodologia, postura, incoerência, e principalmente falta de ética. O ITESP como instituto que zela por uma formação centrada nos princípios do Vaticano II, a saber, diálogo, dignidade, fidelidade à história, esta como reveladora da ação de Deus, deveria ser mais categórico e também coerente com o quadro de seus docentes.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

Disciplina: HISTÓRIA DA IGREJA NA AMÉRICA LATINA

Prof. Resp.: Prof. Maria Cecília Domezi

Série: 2º ano de Teologia

Ano | Período: 2023.2

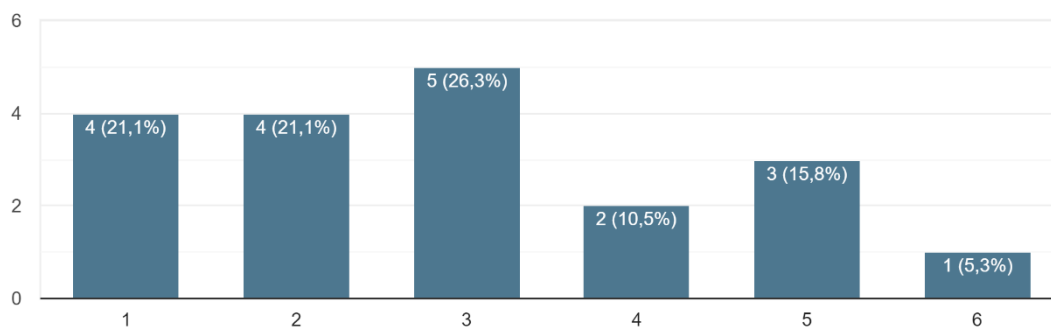
Quant. de Respostas: 19

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sufrível	Não sei opinar

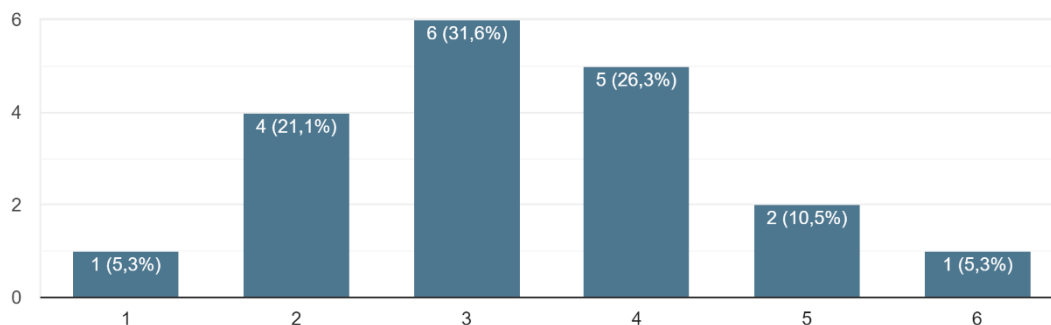
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

19 respostas



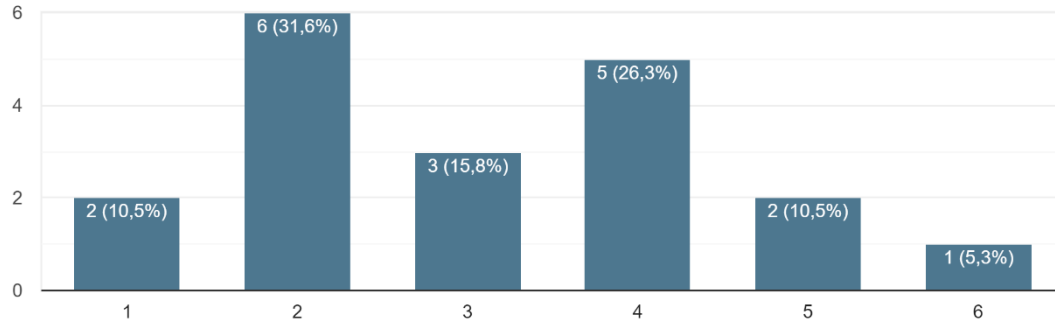
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

19 respostas



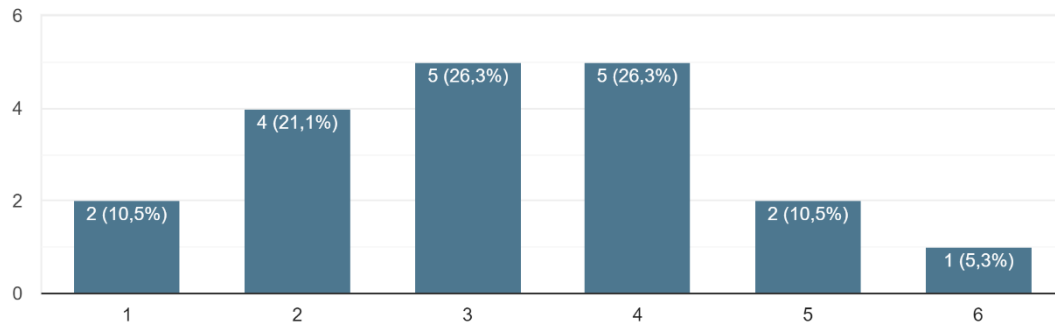
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

19 respostas



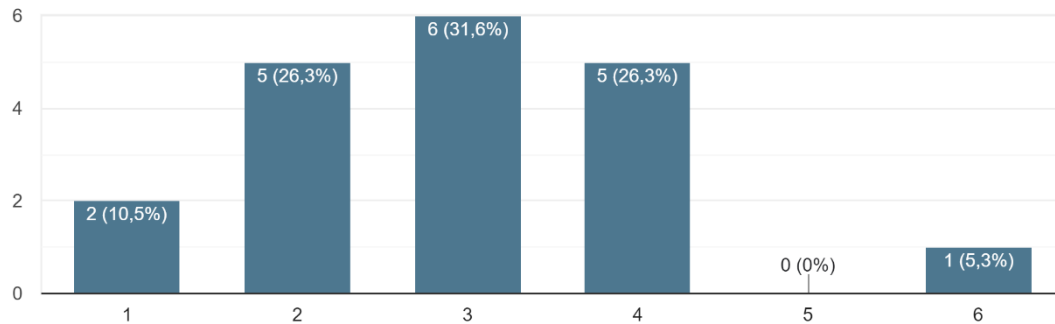
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

19 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

19 respostas



Comentários:

seus trabalhos quase nada a ver com a matéria dada em sala de aula.

Além de ser herética, a professora é muito imparcial nas notas, já que ela dá nota boa para quem ela quer. As pessoas que questionam sobre situações históricas que a professora coloca em seus slides, como falar sobre alguns pontos da escravidão ou falar que Paulo IV, em seu contexto de época, achava o socialismo algo aceitável. Entretanto, sabemos que o referido Papa condenava o socialismo e essa informação ela retirou de um blog, o qual é mais crível para ela do que o documento elaborado pelo pontífice. Se o ITESP prefere ensinar dados históricos errados, desconta pontos daqueles que questionam.

Se percebe uma limitação por parte da professora na exposição dos conteúdos. Poderiam ser apresentadas outras perspectivas históricas, para não se ter somente uma única versão, da qual não é abrido mão. Entendemos que a saúde frágil da professora também acabou prejudicando um pouco no desenvolvimento das atividades.

A matéria acaba sendo importante para nós estrangeiros, mas a professora, apesar de ser muito conhecedora da matéria, deixa a desejar o método de expor as aulas, muito mais o estado de saúde (condições físicas). A voz não ajuda a atenção dos alunos.

Acho que fazer uma avaliação ruim de algum professor, sem reconhecer seu esforço, trabalho, paixão e motivação, é uma desconsideração. Mas, com todo isso, a professora, termina atrapalha nas aulas perdendo o rumo dos conteúdos pelas suas próprias colocações, ideias, crenças e pensamento com relação a fatos históricos, mantendo só uma fonte de pesquisa e interesse. Além disso, não permite que os alunos tragam outros aportes diferentes aos fatos que ela acha que são verdade.

Professora muito ideológica, com argumentos depreciativos em relação À Igreja. Tenta justificar e impor sua opinião pessoal sem fundamentá-las em documentos pontifícios ou arquivos históricos, mas apenas em teólogos que comungam de sua opinião. Disciplina Histórica deve se fundamentar em contexto histórico, no entanto, a disciplina é uma defesa teológica do posicionamento da professora. Além de não fundamentar seus posicionamentos em relação à história, a professora esquece e se perde em pontos essenciais, como localizações, datas, nomes de personagens, etc.

Eu tenho dificuldade em acompanhar as aulas de história porque sinto que a explicação dos conceitos não é muito clara e extremamente ideologizada. Creio que devemos ter gratidão pelo legado da referida professora, porém, está na hora

de parar, descansar e olhar o passado com gratidão pelo bem que realizou á Igreja. Espero que esta mensagem seja recebida com a intenção de melhorar a qualidade do ensino em nossa classe. Tenho notado algumas preocupações com o método de ensino e a comunicação em sala de aula, isso nos prejudica com essas visões fracas e deturpadas do história.

Penso que por sua saúde deveria se aposentar.

Professora com algumas limitações em sala de aula, para uma disciplina de história ela está deixando a desejar, devido sua situação de saúde.

A professora mostra nítido cansaço. Assim, vários erros permearam as aulas, não por despreparo e sim pelo cansaço. Ao contrário do outro professor não se perdeu em mesquinhez e com "indiretas". Nunca ficou velado qual a linha histórica para abordagem das temáticas, não se valendo da presunção de ser o único modo. É apresentado as obras que são usadas e disponibilizada apostila, que uma baixa adesão dos aulos. Não faço aqui apologética, reconheço sim limitações, porém com a professora temos integridade e retidão. Na disciplina do semestre, é inegável a propriedade do conhecimento da professora, que até participou da Conferência de Aparecida. Rumores dizem que o desligamento dela é eminente, isso se consumando, que seja feito com a devida reverência pela pessoa e pela profissional e por toda sua contribuição pelo Instituto e pela Igreja.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

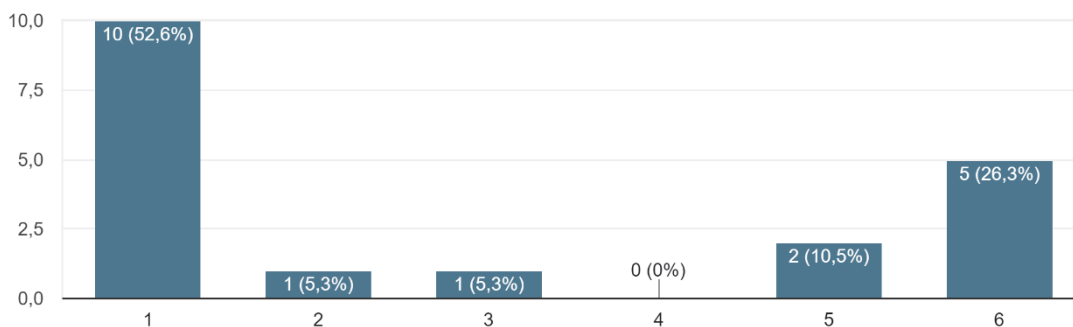
Disciplina: MORAL SOCIAL I
Prof. Resp.: Prof. Mauro Vilela
Série: 2º ano de Teologia
Ano | Período: 2023.2
Quant. de Respostas: 19

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sofrível	Não sei opinar

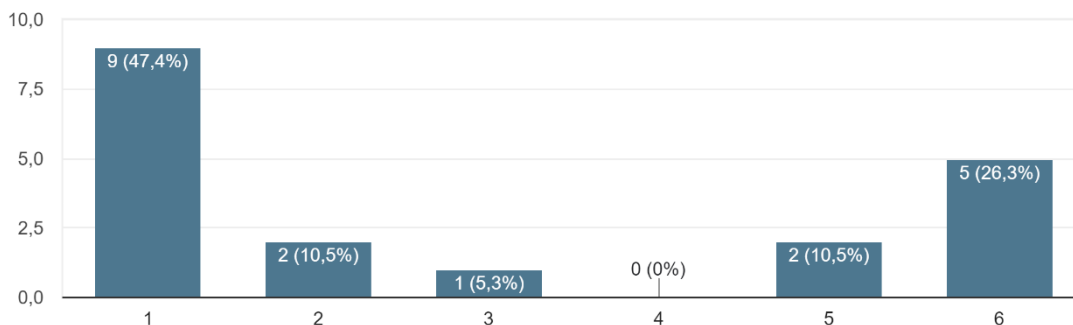
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

19 respostas



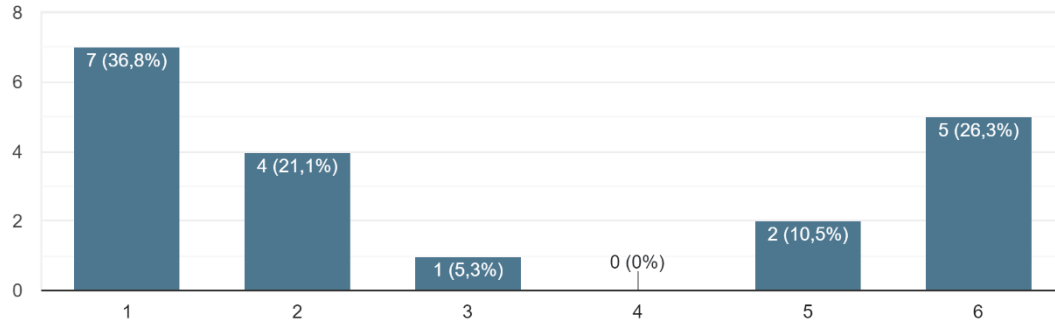
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

19 respostas



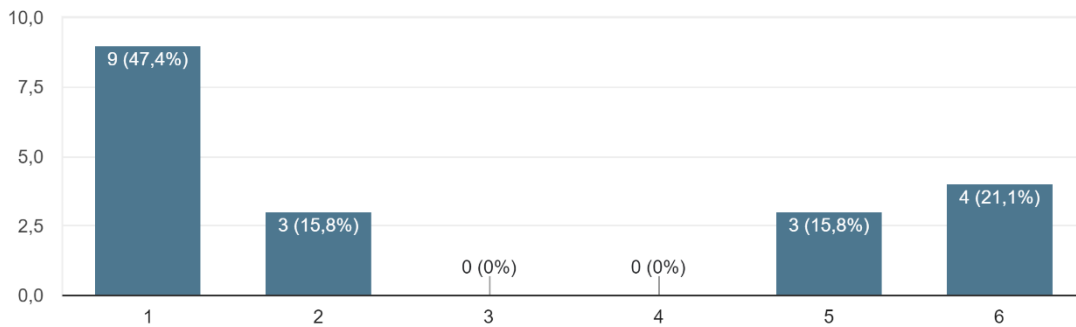
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

19 respostas



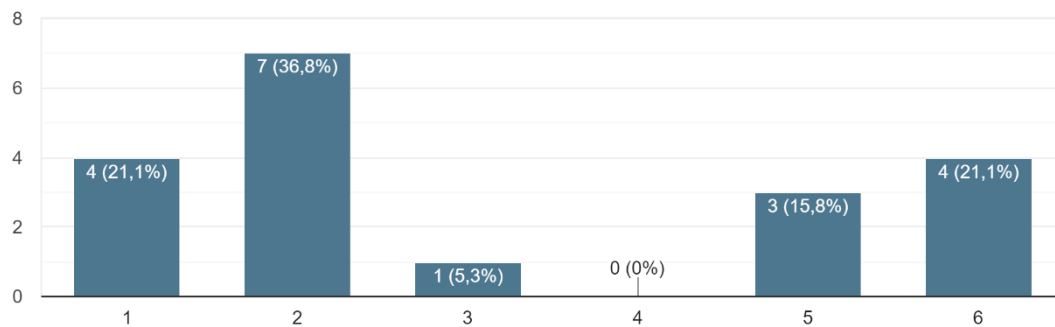
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

19 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

19 respostas



Comentários:

Um modelo de professor. Seria bom se o ITESP tivesse mais pessoas iguais a ele no seu corpo docente!

A matéria de moral social é muito importante para o curso de teologia. Mas seria bom que se avaliasse o programa ou plano de aula. Porque há muitos alunos que já estudaram essa matéria nas classes anteriores. O professor é muito excelente e competente.

Parabéns ao professor! Excelente conteúdo, muito organizado e dinâmico. É uma das aulas que fico na expectativa em ter.

O professor, tem pedagogia, paixão, domínio e conhecimento da disciplina e faz muitas provações que terminam na participação de toda a turma, conseguindo transmitir seus próprios conhecimentos como os conteúdos programados.

É um professor extremamente dinâmico! Aulas excelentes e conteúdo sólido. Gostaria de expressar minha profunda gratidão pelo compromisso que o P Mauro tem em ensinar a moral social.

Professor dinâmico, sempre com algo novo, aulas expositivas, muito bem preparadas.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Instituto São Paulo de Estudos Superiores
2º Semestre de 2023

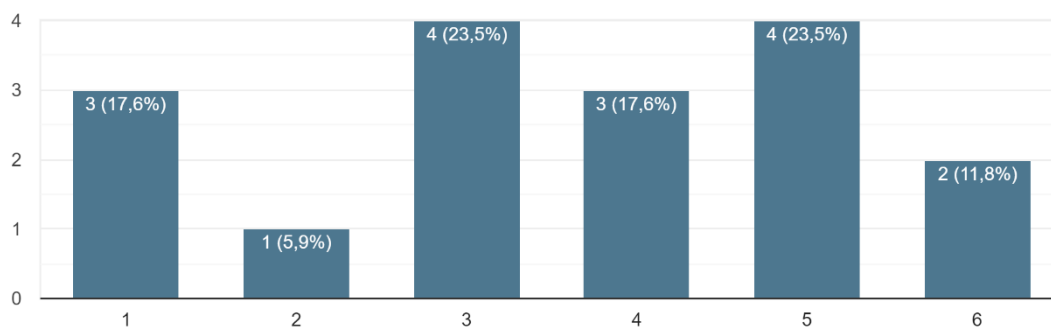
Disciplina: GREGO BÍBLICO
Prof. Resp.: Prof. Antonio César Seganfredo
Série: 2º ano de Teologia
Ano | Período: 2023.2
Quant. de Respostas: 17

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1	2	3	4	5	6
Excelente	Muito Bom	Bom	Razoável	Sofrível	Não sei opinar

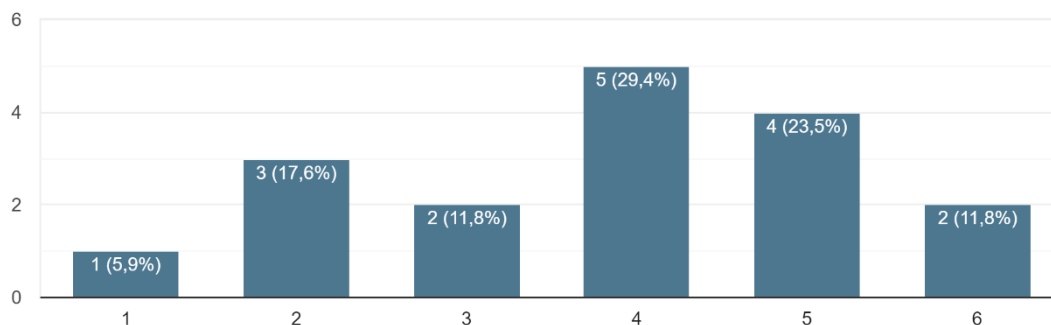
COMO VOCÊ AVALIA A DISCIPLINA:

17 respostas



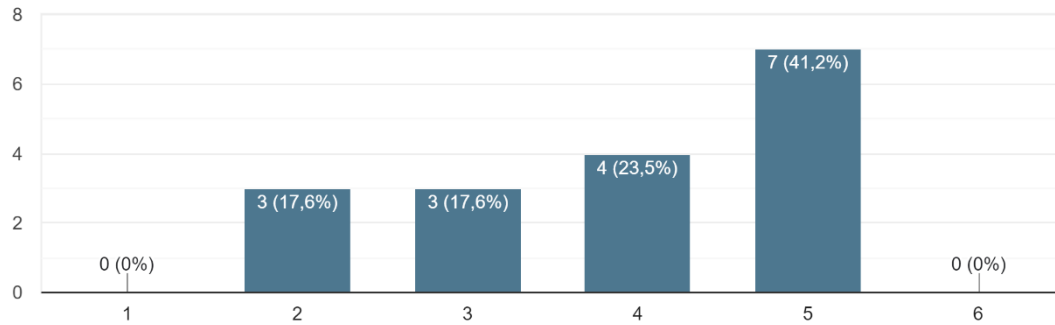
COMO VOCÊ AVALIA O PROGRAMA DA DISCIPLINA:

17 respostas



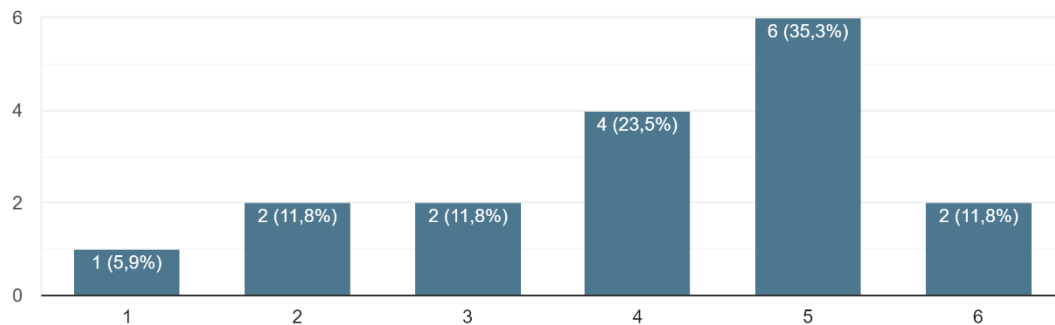
COMO VOCÊ AVALIA O MÉTODO AVALIATIVO DA DISCIPLINA:

17 respostas



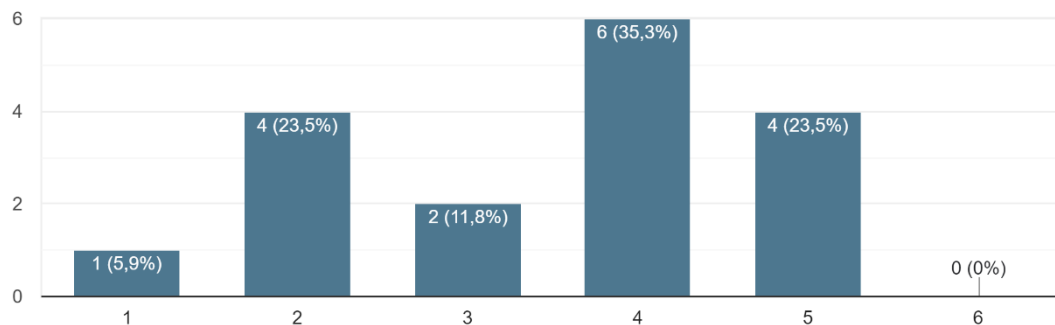
COMO VOCÊ AVALIA O PROFESSOR DA DISCIPLINA:

17 respostas



COMO VOCÊ SE AVALIA NESTA DISCIPLINA:

17 respostas



Comentários:

Acho ao invés de enrolar com o conteúdo, o professor poderia aproveitar o tempo que sobra na aula para corrigir ou trabalhar as atividades de grego na sala de aula. O professor tem um ótimo conhecimento da língua grega, mas patina na hora de dar aula devido a fuga do assunto.

Nem sempre, se compreende a importância desta disciplina, o que dificulta o seu aprendizado.

O professora as vezes acaba sendo pouco passiente na explicação das aulas, muito mais quando os estudantes se sentem perdidos na matéria. Mas ele é excelente e tem um bom método de ensino.

Caos!

O professor é um grande ser humano que se preocupa pela aprendizagem dos alunos e trata de disponibilizar do seu tempo para aqueles que queiram reforçar os temas lecionados na sala de aula. Porém, como qualquer ser humano, tem suas próprias paixões e incertezas. Que em repetidas ocasiões terminam por atrapalhar o bom desenvolvimento das aulas, sendo vítima de suas próprias piadas, fato que leva a perda da atenção da turma e termina cobrando demais e culpado aos outros devido a que não consegue lograr o objetivo das aulas.

Mais perdido que o Batman, desorganizado, puxa as brincadeiras e depois chama a atenção da sala quando entra nas brincadeiras dele. Cada hora fala uma coisa. Não tiro o valor do conhecimento, mas parece que patinamos na lama este ano com ele. Mais uma vez nossa turma foi prejudicada com o ensino das línguas bíblicas.

Professor sem didática, o conteúdo dado nas aulas de reforço deveria ser as aulas. Não se sabe se o objetivo da disciplina é falarmos grego, se é ter noções, tradução ou ler, ele ainda não definiu em seu plano de ensino.

O professor faz reiteradas críticas a sala, com certa razão, porém por muitas vezes ele mesmo promove conversas paralelas. Fica uma reflexão para o professor, que tem posições dispare, como professor cobra tudo e como aluno não mostra a mesma coisa.